

# Ecoporto faz contrato de transição

Documento assinado com a Autoridade Portuária de Santos tem validade de seis meses; futuro é incerto

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e o terminal Ecoporto, do Grupo Ecorodovias, assinaram na segunda-feira um contrato de transição que mantém as atividades do terminal no cais do Saboó, em Santos, até junho de 2025. O fato foi divulgado em comunicado da empresa aos acionistas.

Segundo o documento, após o prazo de 180 dias estipulado, se a licitação para o arrendamento da área não for concluída, um novo contrato poderá ser celebrado para continuidade das operações. Vale lembrar, porém, que o Ecoporto ocupa parte da área do STS10, que será leiloada para um megaterminal de contêineres no ano que vem, segundo o Governo Federal. Assim, o Ecoporto não teria mais onde operar.

## PRORROGAÇÕES

O contrato de arrendamento do Ecoporto foi firmado em 12 de junho de 1998 por 25 anos. Terminou em junho de 2023 e, desde então, vinha sendo prorrogado de forma temporária a cada seis meses.



Ecoporto ocupa parte da área do STS10, que será leiloada para um megaterminal de contêineres em 2025

A primeira prorrogação foi de 12 de junho a 9 de dezembro de 2023, sendo renovada em seguida, com vigência até 5 de junho de 2024 e, por último, até dezembro. Vencido o arrendamento temporário, foi firmado agora o contrato de transição. Na prática, a medida desconsidera a possibilidade de renovação de contrato para que a empre-

sa mantenha atuação no cais santista.

O Ecoporto Santos explora um espaço de 136,4 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) no STS10, que tem área total de 601 mil m<sup>2</sup>. O leilão está previsto para o quarto trimestre de 2025, segundo anunciou o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) na semana passada.

Procurado pela reportagem de A Tribuna, o Ecoporto Santos respondeu, em nota, que “o contrato está alinhado às diretrizes estabelecidas pelas autoridades competentes e reflete o compromisso do Ecoporto em continuar operando com excelência e segurança, atendendo aos seus clientes e parceiros de forma eficiente”.

## STS10

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) prevê quatro berços de atracação de navios no STS10, o que ampliará em 50% a capacidade de contêineres no complexo portuário santista, de 6 milhões para 9 milhões. O contrato de concessão prevê investimento de mais de R\$ 3 bilhões e vigência de 25 anos.

## TRABALHADORES

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindestiva), Bruno José dos Santos, diz que “o posicionamento da estiva e de todos os trabalhadores portuários é que se preserve-se um lugar para a Ecoporto, porque o terminal emprega muitos avulsos e vinculados”.

Ele reiterou que a categoria é a favor do super terminal de contêineres, mas existem outras áreas no Porto de Santos que poderiam ser utilizadas para o STS10, “em vez de desocupar um local já pronto, com operações que empregam trabalhadores”.

VANESSA RODRIGUES - 26/7/24